

Entrevista

No início do mês, a estilista abriu a única loja da Maison no Centro-Oeste. Em conversa com a Revista, falou do início da carreira, da cidade e de sua relação com Oscar Niemeyer

POR AILIM CABRAL

Arquiteta de formação, a estilista Lenny Niemeyer compartilha o sobrenome com um ícone da história de Brasília. Casada com o sobrinho de Oscar Niemeyer, ela conviveu com o criador dos principais monumentos da capital e, admite, usa algumas das referências do arquiteto em suas criações. “Assim como Oscar, que sempre teve as curvas da mulher como inspiração, é no nosso corpo que eu penso para criar minhas peças. Quero que elas modelem o corpo da mulher, o valorizem e façam com que as clientes se sintam bem, bonitas”, reforça.

Lenny garante manter um carinho especial pela cidade, que escolheu para abrigar a única loja da sua grife de moda praia no Centro-Oeste, inaugurada no início do mês no Iguatemi Shopping. Ela acredita que, apesar de não ter praia, a brasileira casa muito bem com a moda praia. A moda praia casou comigo, que sou paulista, então aqui também funciona muito bem”, compara. Confira o bate-papo descontraído que a estilista teve com a Revista.

Para sua estreia no Centro-Oeste, o que a motivou a escolher Brasília?

Por incrível que pareça, não foi tanto pela arquitetura, mas, sim, por eu gostar muito daqui, ter várias amigas e clientes. Eu acho que, assim como em São Paulo, a vida é muito urbana, mas ainda assim existe muito espaço para essa moda versátil, que vai da praia ou da piscina para um almoço ou até mesmo para um jantar. Eu nunca penso muito em vendas, mas sim em mostrar a minha moda para as pessoas.

Você acha que a brasileira é muito adepta dessa versatilidade?

Com certeza, o meu trabalho casa muito com a mulher brasileira. A moda praia casou comigo, que sou paulista, então aqui também funciona muito bem. Sinto que a abertura desse loja foi a realização de um sonho que eu tinha há muito tempo. Foi a coleção certa, para a mulher certa e na hora certa.

Lenny Niemeyer/Divulgação



A Brasília de Lenny Niemeyer

E sua relação com Oscar, qual era?

Comecei a vida profissional na arquitetura, mas era mais voltada para o paisagismo. E mesmo com a coincidência de ter me casado com o sobrinho do Oscar, eu não tinha a pretensão de sair do paisagismo. Eu convivi muito com ele e sempre gostei das formas que ele criava.

Quando me mudei para o Rio, me senti perdida, não sabia o que fazer e acabei migrando para o mundo da moda e foi como estilista que acabei me sentindo muito influenciada pelas mesmas referências que ele.

Como foi essa migração para a moda?

Foi uma coisa que aconteceu. Eu não sabia o que fazer quando me mudei e comecei a fazer biquínis e maiôs para mim, pois não encontrava nada que agradasse e assim, admirando muito as cariocas e querendo me sentir como elas, comecei a criar cada vez mais.

O paisagismo me influenciou muito, as folhas, flores. Veio a botânica e as formas como influência do meu antigo trabalho e a arte que meu pai e meu irmão sempre gostaram também.

INSPIRAÇÃO EM COLEÇÕES ICÔNICAS

Brasília recebeu, no início de abril, a única loja da Lenny Niemeyer no Centro-Oeste, localizada no Shopping Iguatemi. O espaço, assinado pela arquiteta Fernanda Cabello, segue a identidade visual da marca, com mobiliário e elementos decorativos que são assinatura da grife.

As brasileiras já podem conferir a coleção de inverno 2024, chamada Essência, que tem como inspiração os afetos. Lenny revisita estampas e traz um novo olhar para as coleções passadas que têm espaço especial no coração da estilista.

Entre elas, destacam-se a Itacaré, aquarelada em fundo de linho natural, reedição do verão 2005; Monet, releitura mais fresca, em off-white, do verão 2015; Marlin, lembrando o desfile de 20 anos da marca; e Glicínia, reedição de uma estampa de inverno 2012, redesenhada com pinceladas aquareladas.

Além das peças de banho, Lenny apostou numa linha de kaftãs e tricôs, e os acessórios, que sempre ganham destaque em suas criações.



Marcel Branco/Divulgação

Com a amizade com Oscar e a nova loja em Brasília, existe algum monumento que mais gosta por aqui?

Eu sou muito encantada com Brasília, gosto de tudo! Toda a configuração da cidade, as obras do Oscar, o trabalho também de Lúcio Costa na parte urbanística. Eu sempre admirei a topografia e as formas e relevos do Rio e sinto que eles trouxeram esse movimento todo para o meio do Cerrado, no Planalto Central, que não tinha essas ondulações e agora tem. Isso me encanta demais.